



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Universidade Técnica de Lisboa

VIII Jornadas Pedagógicas

INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO DAS LICENCIATURAS



Gabinete de Estudos e Planeamento

Pile, M. (*Coord.*)

Graça, M., Lourenço, L., Patrocínio, C.

01-06-2005

INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO DAS LICENCIATURAS

Introdução



AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS



AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS

Objectivos

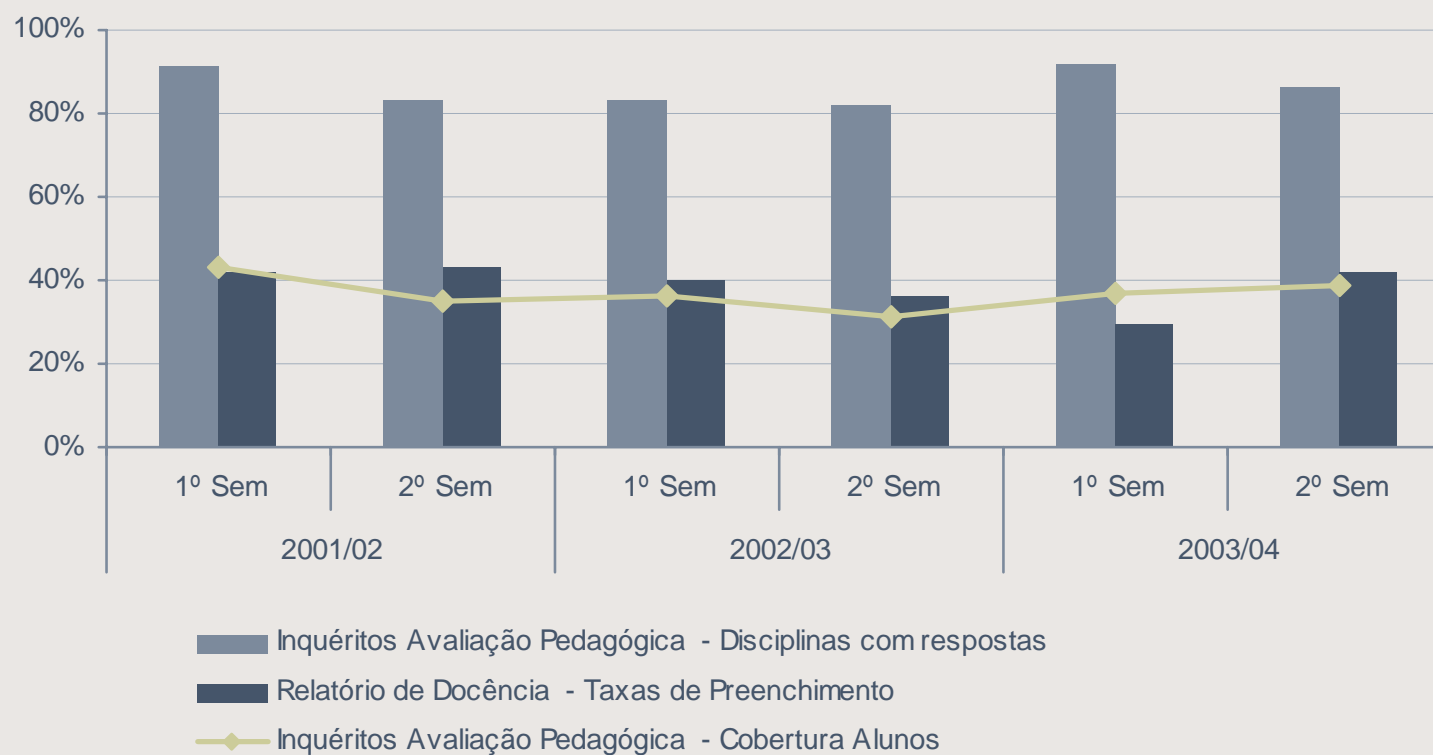
- Determinação da eficácia face aos objectivos

- Participação / responsabilização por parte de alunos e docentes

- Promoção do reajustamento de conteúdos e métodos de aprendizagem e de ensino

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS

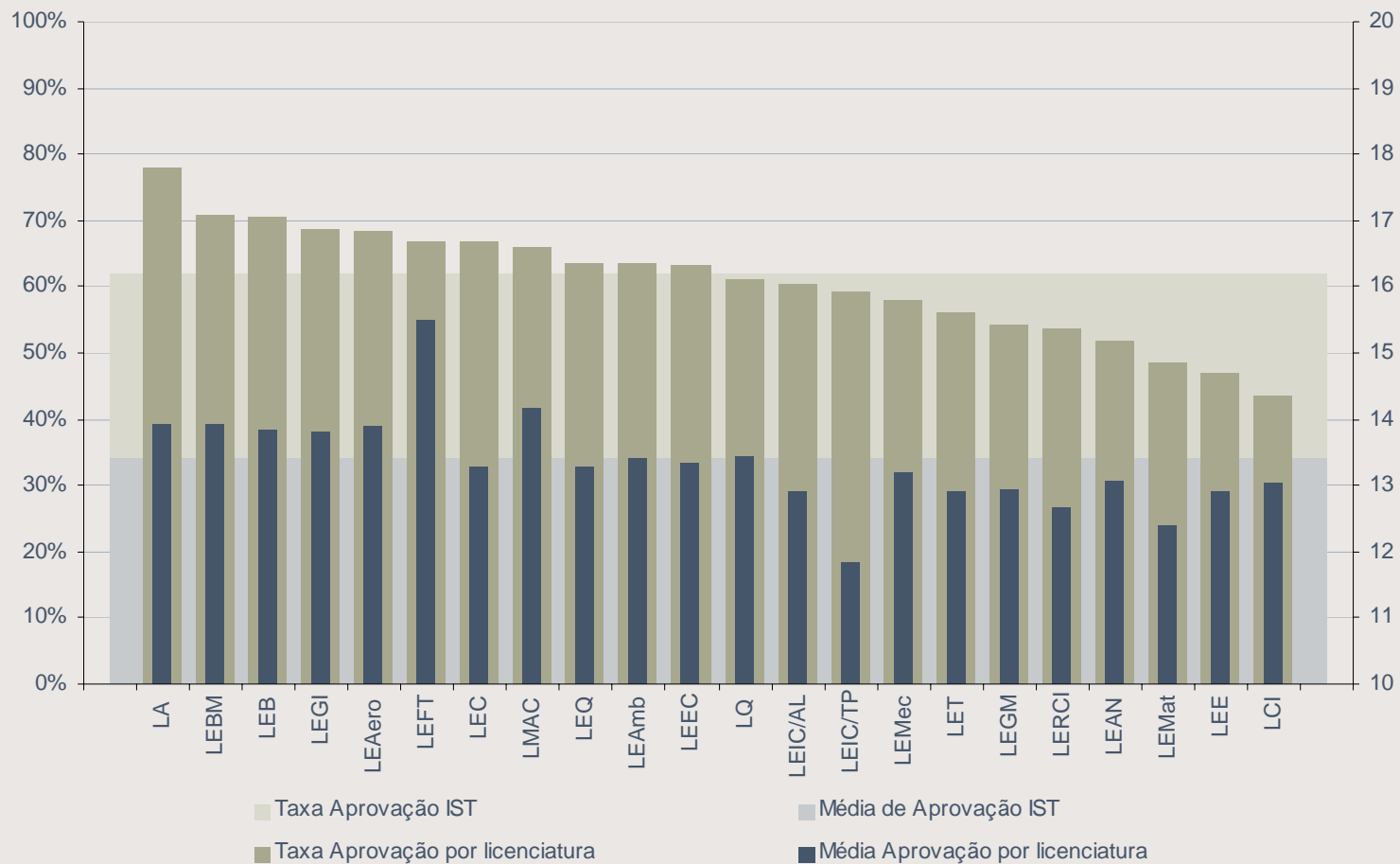
Evolução



AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS

Resultados

Taxas e médias de aprovação

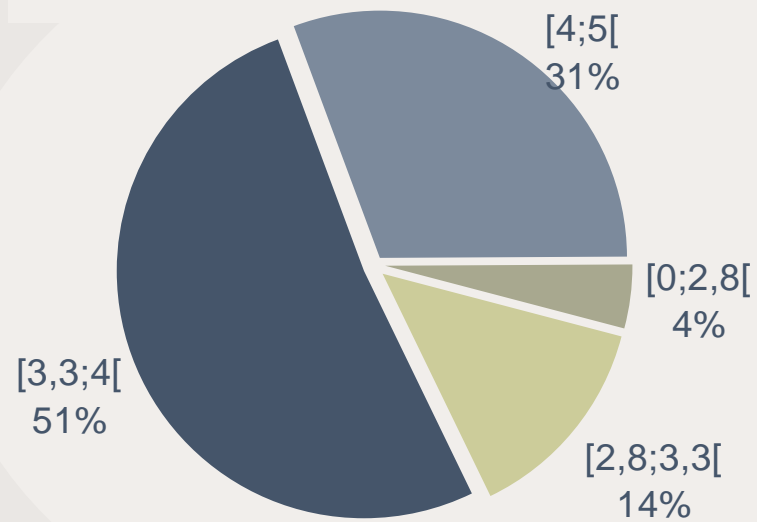


AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS

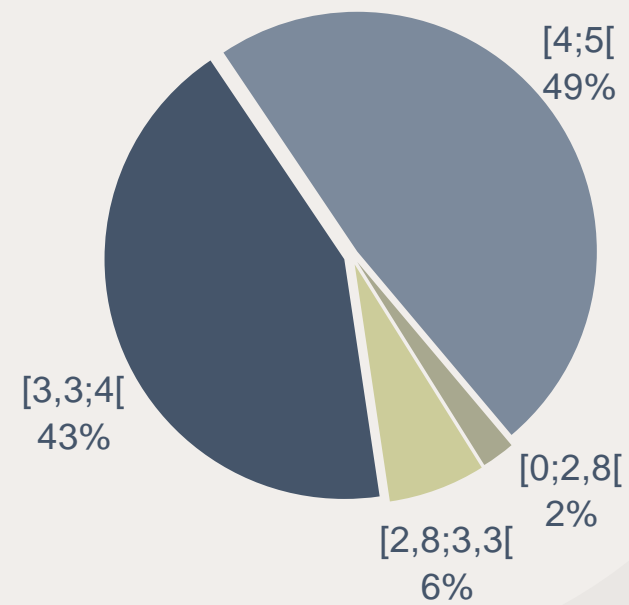
Resultados

Avaliação pedagógica

Disciplinas



Docentes



AValiação do Funcionamento das Disciplinas

Resultados

TOP 10 Disciplinas

Curso	Disciplina	Ano	Responsável	A	B	C	Legenda:
LA	Estudos de Ciência: Arte, Tecnologia e Sociedade	5	Jorge C. G. Calado	4,9	11	82%	<p>A Apreciação Global da Disciplina</p> <p>B Número de Inscritos</p> <p>C Representatividade</p>
LERCI	Análise Matemática IV	2	Miguel Tribolet de Abreu	4,8	14	14%	
LMAC	Probabilidades e Estatística I	2	Maria Fernanda N. Ramalhoto / João A. F. Pena do Amaral	4,8	16	17%	
LEFT	Análise Matemática III	2	António M. A. Carvalheiro Serra / Maria Joana M. B. Ventura	4,7	30	32%	
LEGM	Petrologia	1	José Manuel V. V. B. Marques	4,7	14	86%	
LEMat	Tecnologia de Materiais Cerâmicos e Vidros	4	Maria Clara H. B. Gonçalves	4,7	24	54%	
LMAC	Topologia Geral e Introdução à Análise Funcional	3	Gustavo R. G. F. de Oliveira Granja	4,6	9	56%	
LEMec	Motores Térmicos	4/5	José M. C. Mendes Lopes	4,6	62	59%	
LEAero	Análise Matemática II	2	João Paulo N. M. dos Santos / João M. da Cruz Teixeira Pinto	4,6	22	32%	
LEGI	Introdução à Gestão	1	João P. B. de Melo Mendes	4,6	46	65%	

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS

Resultados

TOP 10 Docentes

Curso	Nome Docente	Ano	Disciplina	A	B	C
LEIC/TP	Pedro M. G. S. Reis dos Santos	2	Compiladores	5,0	111	18%
LET	Nuno M. M. Ramos Martins	2	Análise Matemática II	4,9	40	20%
LEQ	Jose G. F. Madeira Lopes	4	Engenharia das Reacções II	4,9	77	23%
LA	Jorge . G. Calado	5	Estudos de Ciência: Arte, Tecnologia e Sociedade	4,9	11	82%
LEGI	Miguel Tribolet de Abreu	1	Análise Matemática I	4,8	37	61%
LEC	Antonio M. F. Pinto da Costa	3	Resistência de Materiais II	4,8	383	38%
LA	Jose M. Cardoso Palhinha	2	Materiais de Construção	4,8	61	56%
LEAero	Tiago A. A. T. Lopes Farias	3	Termodinâmica II	4,8	30	61%
LEC	Luis M. S. dos Santos Castro	4	Análise de Estruturas I	4,8	297	48%
LEIC/TP	Nuno M. Carvalho dos Santos	2	Sistemas Operativos	4,8	153	20%

Legenda:

A

*Apreciação
Global do
Docente*

B

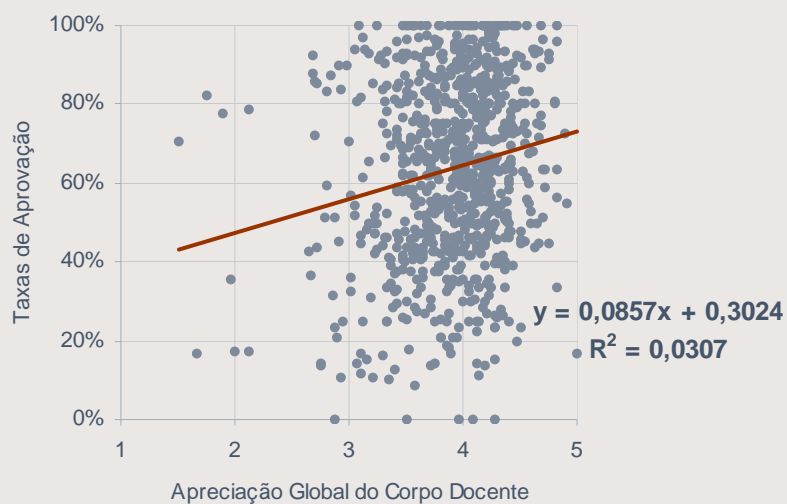
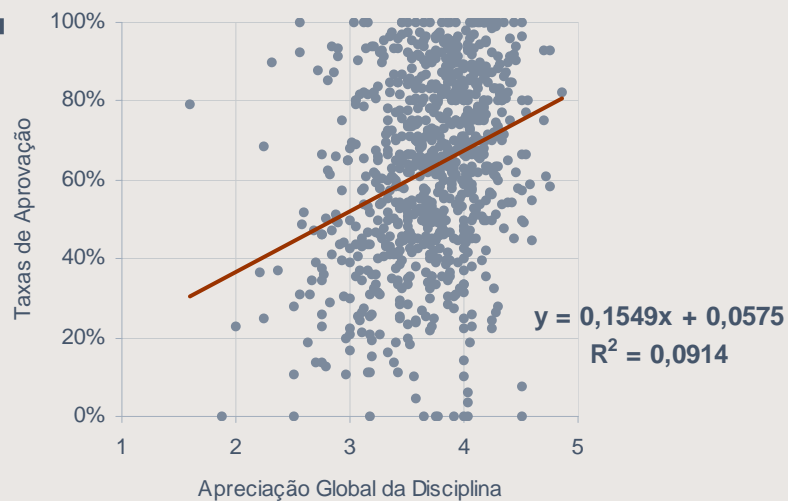
*Número de
Inscritos*

C

Representatividade

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS

Resultados: Correlações



A **não** existência de correlação entre **Tx de Aprovação** e as questões:

Apreciação global da disciplina (Q 2.8)

e

Apreciação global do corpo docente (Q 3.11)

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS

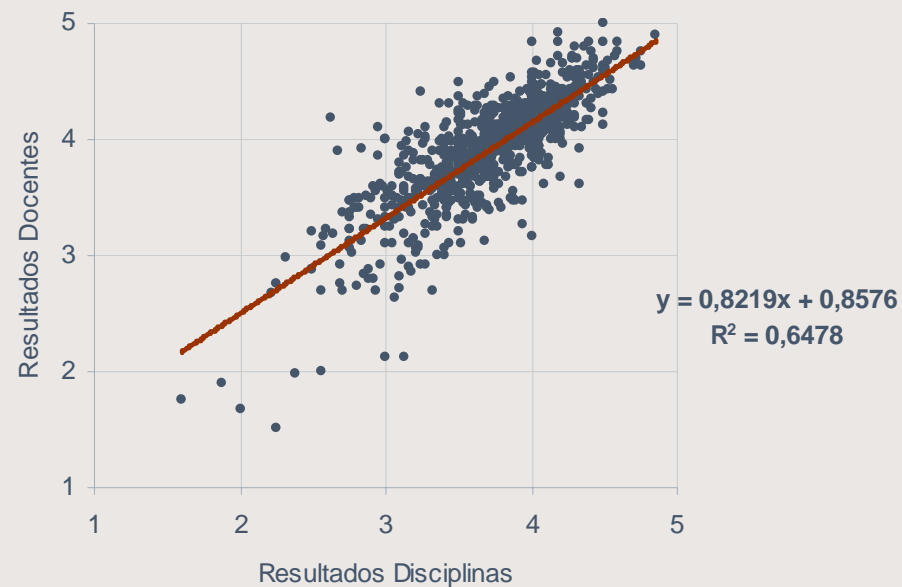
Resultados: *Correlações*

Existência de correlação
entre as questões:

*Apreciação global da
disciplina (Q 2.8)*

e

*Apreciação global do
corpo docente (Q 3.11)*



AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS

Pontos fortes/fracos

PONTOS FORTES

- Promoção de uma atitude mais participativa e responsabilizada por parte dos alunos
- Valorização da função pedagógica do docente
- Promoção de uma atitude de permanente reflexão e auto-crítica por parte dos docentes
- Motivação de alunos e docentes para a importância da avaliação da qualidade

PONTOS FRACOS

- Motivação dos alunos/docentes não atinge os níveis desejados
- Pouca credibilidade de ambos no processo
- Atrasos na divulgação dos resultados
- Dificuldade na aplicação de medidas correctivas
- Identificação apenas de casos extremos

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS

Sugestões de Melhoria

Promover uma maior adesão através de:

- **Maior e melhor divulgação dos resultados** (sobretudo aos alunos)
- **Promoção de medidas de correcção** (através de procedimentos de actuação em situações problemáticas)
- **Informatização do processo de recolha de dados** (através do preenchimento electrónico do questionário)

AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS DISCIPLINAS

Sugestões de Melhoria

Vantagens do preenchimento electrónico:

- Alargamento da base de recolha de dados
- Redução das tarefas/custos
- Garantia de confidencialidade
- Rapidez no apuramento dos resultados
- Maior fiabilidade dos dados

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO / TUTORADO



Programa de
Monitorização /
Tutorado

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO / TUTORADO

Objectivos

Objectivos

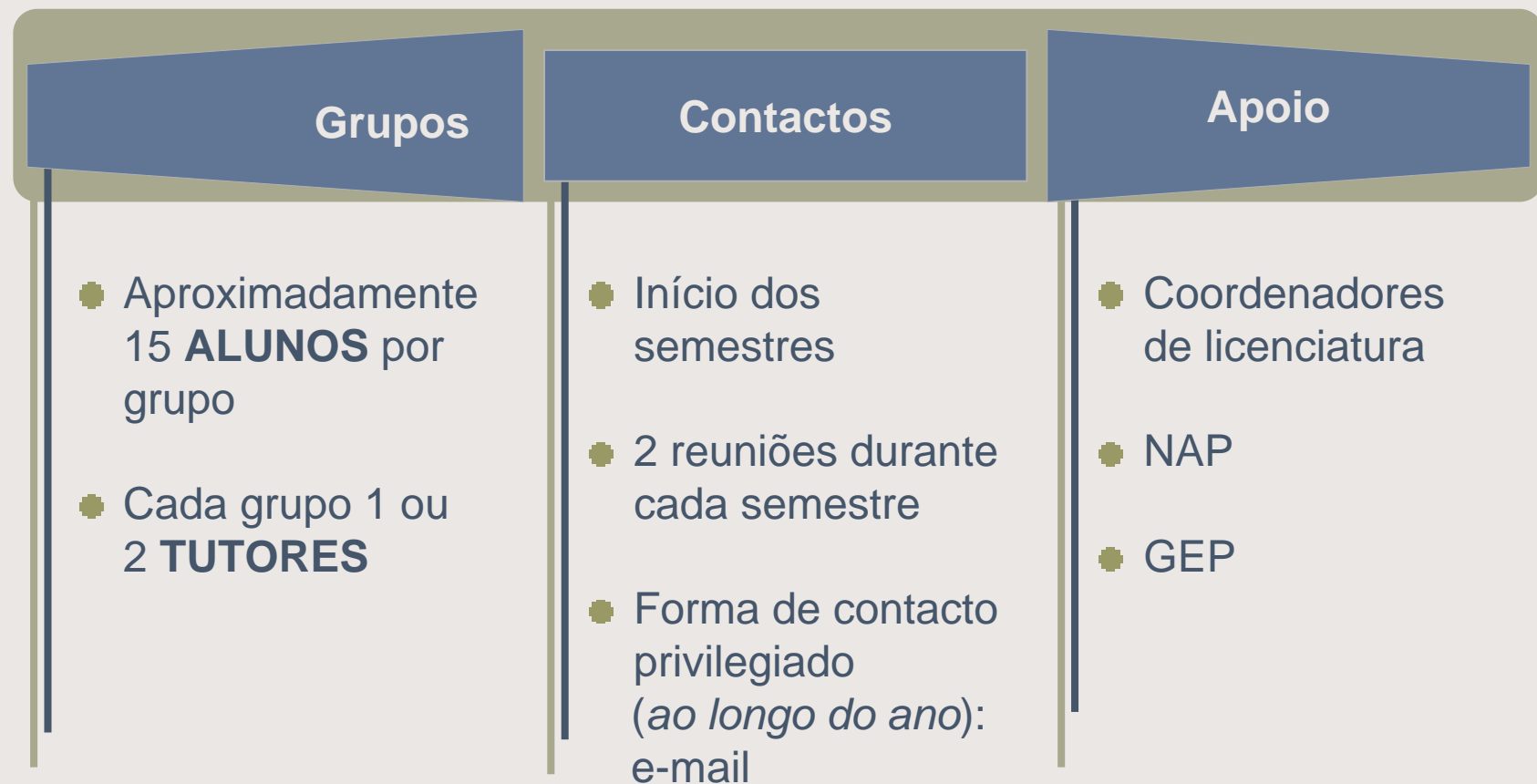
- **Acompanhar os alunos** durante o seu percurso no IST
- Apoiar as **actividades ligadas à Coordenação** das Licenciaturas
- Contribuir para a **melhoria da qualidade de ensino** no IST

Relevância/Justificação

- Facilitar a transição **ensino secundário/ensino superior**
- Orientar as **potencialidades académicas** dos estudantes
- Identificar precocemente **situações de insucesso académico**

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO / TUTORADO

Orgânica



PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO / TUTORADO

Evolução

● LICENCIATURAS envolvidas no Programa 2004/05:



PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO / TUTORADO

Resultados

Esclarecimento de dúvidas e resolução de problemas “just in time”

Transição mais suave do secundário para o ensino superior

Ajuda e orientação pedagógica/curricular

Maior facilidade de integração no IST

Maior proximidade professor/aluno

Tratamento mais personalizado

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO / TUTORADO

Pontos Fortes/Aspectos a Melhorar

Pontos Fortes

Detecção precoce de problemas que afectam os estudantes, e situações de insucesso extremo

Maior incentivo (*docentes do 1ºano*) para discutir práticas pedagógicas, otimizando procedimentos

Tendencialmente os estudantes começam a estudar mais cedo no 2º semestre

Maior aproximação dos alunos aos docentes

Antecipar a apresentação do programa aos alunos

Aspectos a Melhorar

Encontrar uma forma de motivação dos alunos com maior insucesso

Validação institucional do papel do Tutor

RELATÓRIO ANUAL DE AUTO-AVALIAÇÃO



RELATÓRIO ANUAL DE AUTO-AVALIAÇÃO

Objectivo

- Estimular a melhoria da qualidade das actividades de ensino

- Sintetizar os principais indicadores de cada um dos cursos com um balanço pormenorizado do seu desempenho

- Contabilizando indicadores qualitativos e quantitativos: Ingresso, Desempenho e Graduação

RELATÓRIO ANUAL DE AUTO-AVALIAÇÃO

Em que consiste

2 . DESEMPENHO

*Taxas de aprovação
Taxas de abandono
Média das notas obtidas
Resultados das avaliações*

1. Ingresso

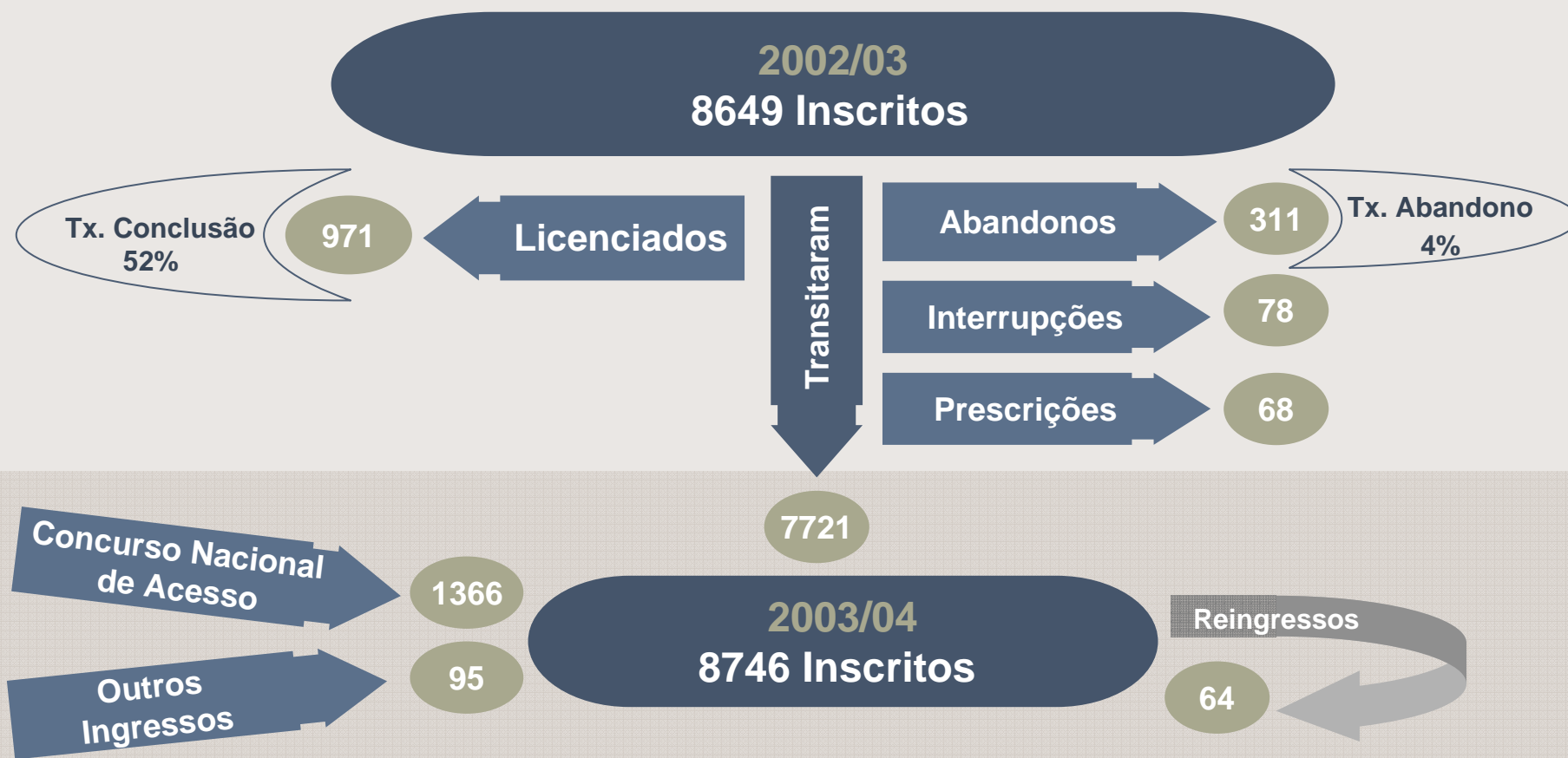
*Vagas
Candidatos
Colocados
Médias de entrada
Opções de candidatura
Matriculados*

3. Diplomados

*Nº de Licenciados
Tempo de conclusão
Média das notas finais
Taxas de conclusão
Taxas de sucesso
Inserção profissional*

RELATÓRIO ANUAL DE AUTO-AVALIAÇÃO

Evolução



INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO DAS LICENCIATURAS

Mais informações

